EDITORIAL

A Edição número 20 da revista dos alunos de pós-graduação da Unicamp, *Leituras de Economia Política (LEP)*, é constituída a partir de um conjunto de cinco artigos e de uma agenda de pesquisa do docente André Luiz Sica de Campos, da Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp. Contribuindo para o debate acerca de alguns temas importantes evidenciados tanto na reflexão sobre o sistema capitalista e sua dinâmica comandada pelo processo de inovação presente no comportamento desse sistema, como no campo dos acontecimentos que envolvem algumas transformações recentes na economia brasileira, os quais permitem entender as mudanças que estão repercutindo no cenário socioeconômico do país.

No que se refere a agenda de pesquisa do professor em tela, sua contribuição reside em apresentar sua investigação recente sobre “A exploração de petróleo off-shore em águas profundas e de etanol de cana-de-açúcar”, considerados setores-chave que oferecem dinamismo econômico ao país no campo da energia, mas que apresentam gargalos importantes, que se não forem superados poderão impedir o processo de desenvolvimento. O professor André de Campos considera ser este campo de análise uma oportunidade de pesquisa relevante para os alunos de pós-graduação e pesquisadores em geral que desejam explorar temas relacionados com i) o papel das subsidiárias brasileiras do setor automotivo na transferência de conhecimentos e tecnologia e de engenharia relacionados com os bicombustíveis, para suas empresas e outras subsidiárias; ii) a transição entre diferentes tipos de combustíveis e; iii) os efeitos do fluxo de investimento estrangeiro direto na produção de etanol de cana-de-açúcar sobre todo o “sistema setorial de inovação”.

No artigo “Riqueza das Nações e Progresso”, Henrique Pereira Braga (IE/Unicamp) procura refletir, por meio da obra *Riqueza das Nações* de Adam Smith, a concepção deste autor sobre progresso humano em

geral, sendo este apreendido como resultado dos modos de reprodução do homem na “sociedade comercial”. O autor faz um esforço importante de leitura e sistematização do pensamento de Adam Smith, procurando encontrar nele os fundamentos imediatos que nortearam na sua época a ideia de riqueza e, portanto, de progresso da humanidade, considerados formas naturais da evolução da sociedade. No entanto, as transformações socioeconômicas do período acabaram determinando uma forma específica de riqueza, e, por conseguinte, de progresso, não podendo ser encarada simplesmente como uma naturalização do capitalismo.

O segundo artigo, “Fatores indutores de inovações nas firmas: notas para uma convergência entre a concepção neo-schumpeteriana e a ação efetiva do Estado”, Pedro dos Santos Portugal Júnior e Armando Fornazier (IE/Unicamp), discutem a necessidade e importância de mecanismos indutores e reguladores de inovações verdes, procurando refletir sobre o papel do Estado no sentido de incentivar as firmas no processo de implementação de inovações direcionadas para a questão ambiental. Para os referidos autores, a nova dinâmica do sistema capitalista vem sendo influenciada pela questão ambiental, demandando das firmas a necessidade de se inserir nessa lógica a partir da convivência entre as atividades econômicas e a conservação ambiental. Nesse contexto, as ações do Estado e de agentes privados assumem um papel primordial, que é o de oferecer condições efetivas no processo produtivo, notadamente de financiamento e de regulação, visando a internalização das inovações verdes na rotina das firmas, estando esta, portanto, continuamente inserida no âmbito de seus mercados concorrenciais.

Considerando as reflexões mais específicas e relacionadas às mudanças em curso na economia brasileira dentro do contexto da redução da pobreza e da geração de emprego formal, destaca-se primeiramente o artigo da Luciana Rosa de Souza (IE/Unicamp), que analisa dois programas de transferência de renda com condicionalidades, o Juntos e o Bolsa Família, com o intuito de compará-los, pois ambos sugeriram em momentos diferentes no tempo. A contribuição da autora reside em mostrar que, apesar da importância dos mesmos no combate à pobreza, eles ainda padecem de questões não respondidas no tocante ao desenho, execução

e resultados. Sendo assim, o desenho do Programa Bolsa Família carece de clareza quanto à definição e o objetivo principal de sua intervenção. Ao passo que o programa Juntos oferece evidências mais claras de redução da pobreza e aumento do bem-estar.

O quarto artigo apresenta uma discussão sobre “Exportações e Mercado Doméstico: a criação de um ambiente favorável ao emprego formal, 2002-2008”, cujo autor, Cassiano José Bezerra Marques Trovão (IE/Unicamp), visa analisar as principais características da evolução econômica do período 2002-2008, destacando a importância dos papéis da indústria e das exportações para a geração de emprego formal. De forma resumida, o autor procura refletir o período de inflexão da economia brasileira, quando é possível visualizar a recuperação do emprego formal industrial e a tendência de melhoria das condições sociais da população brasileira.

No último artigo, dentro de uma análise mais voltada a questão urbana, Luís Maurício Martins Borges, pesquisador e docente das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), apresenta uma reflexão sobre o jogo de interesse da política urbana de Curitiba. A idéia é apresentar o poder de alguns empresários de obras e serviços públicos, que se desenvolveram associados à construção da metrópole de Curitiba. A partir de sua análise e reflexão, o autor mostra que a estrutura da política urbana de Curitiba foi montada para atender a interesses particulares, aprofundando, assim, a segregação territorial das diferentes frações de classes sociais.

Por fim, o Conselho Editorial agradece a todos os autores e pareceristas a contribuição importante das análises e revisões dos artigos elencados. O trabalho em conjunto permitiu que essa edição pudesse ser publicada confirmando o objetivo principal da LEP, que é o de contribuir para a reflexão de temas importantes para a sociedade como um todo, fomentando o debate acadêmico e a divulgação de pesquisas.

AGRADECEMOS GENTILMENTE AOS SEGUINTES PARECERISTAS:

Ademar Ribeiro Romero

(Universidade Estadual de Campinas)

Amilton José Moretto

(Universidade Estadual de Campinas)

Claudio Cesar de Paiva

(Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho)

Daniel Caixeta Andrade

(Universidade Federal de Uberlândia)

Humberto Eduardo de Paula Martins

(Universidade Federal de Uberlândia)

Humberto Miranda do Nascimento

(Universidade Estadual de Campinas)

Junior Ruiz Garcia

(Universidade Estadual de Campinas)

Marcelo Marques de Magalhães

(Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho)

Marcos Antonio Tavares Soares

(Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia)

Mário Augusto Morato Pinto de Almeida

(Ministério das Relações Exteriores)

Pedro Henrique Evangelista Duarte

(Universidade Estadual de Campinas)

Pedro Mendes Loureiro
(Universidade Estadual de Campinas)

Régis Borges de Oliveira
(Universidade Estadual de Campinas)

Ricardo Luis Chaves Feijó
(Universidade de São Paulo)

Rogério Arthmar
(Universidade Federal do Espírito Santo)

Rosana Ribeiro
(Universidade Federal de Uberlândia)